

SEÇÃO LEITURAS

VOZES SILENCIADAS: ouvidos tampados?

SILENCED VOICES: plugged ears?

VOCES SILENCIADAS: ¿Oídos tapados?

 [Anderson Felipe Leite dos Santos](#)¹

Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”,
Faculdade de Ciências e Tecnologia (FCT/UNESP),
São Paulo, Brasil
e-mail: anderson.felipe@unesp.br

Uma história colonial, com maldades reais.
Vivemos silenciados, por uma sociedade macabra.
O tempo passou, a maldade ficou.
Não há reparação.
Não há compaixão.
Dilaceram nossos corpos, sem nenhuma razão.

O negro na favela, corre nas vielas.
A polícia armada, fuzila e mata.
Cenas tão constante, já não geram comoção.
O que fazer para mudar tal situação?

O genocídio negro é constante.
Temos mortes a todo instante.
Pais choram no portão da casa, vendo a vida dos seus filhos ceifadas.
É tanta crueldade, só sabe quem passa.

O negro até consegue lugar de fala:
Mas, logo é silenciado.
Marielle e tantos outros morreram fuzilados.
Branco mandam matar, e continuam a ocupar o direito a falar.

¹ Doutorando em Geografia pela Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Faculdade de Ciências e Tecnologia (PPGG-FCT/UNESP). Bolsista da CAPES/PROEX. Mestre em Geografia pela FCT/UNESP. Especialista em Geografia e Pesquisa pela UESPI. Graduado em Geografia pela UEPB.

AO CITAR ESTE TRABALHO, UTILIZAR A SEGUINTE REFERÊNCIA:

SANTOS, Anderson Felipe Leite dos. VOZES SILENCIADAS: ouvidos tampados? *Revista Ensaios de Geografia*. Niterói, vol. 10, nº 21, pp. 225-226, maio-agosto de 2023.

Submissão em: 29/05/2023. Aceito em: 17/07/2023.

ISSN: 2316-8544



Este trabalho está licenciado com uma licença Creative Commons

Ensaio de Geografia

Essays of Geography | POSGEO-UFF

Essa é a nossa nação, com o falso moralismo de direito de expressão.
São muitas contradições:
O que fazer para mudar tal situação?

Políticas públicas até existem.
Temos cotas nas instituições.
Muitas foram as lutas.
Muitos são os desafios.
Falta igualdade a permanência.
Muitos desistem no caminho.
São contradições, que perpassam gerações.
Causa revolta e indignação.
O dinheiro é usado para corrupção.
O que fazer para mudar tal situação?

O século é o XXI.
A “democracia” está vigente.
Negros podem votar, mas não podem falar?
São perseguidos na rua e confundidos com bandidos.
Podem até ocupar cargos privilegiados.
Porém, chegam nas lojas, e são destratados.
Até delegada negra é barrada na Zara.
Esse é o discurso da nossa sociedade:
Gritar igualdade e praticar crueldade.
Vale a pena lembrar somos todos corpos.
Corpos, corpos, corpos...
Corpos negros importam!

AO CITAR ESTE TRABALHO, UTILIZAR A SEGUINTE REFERÊNCIA:

SANTOS, Anderson Felipe Leite dos. VOZES SILENCIADAS: ouvidos tampados? *Revista Ensaio de Geografia*. Niterói, vol. 10, nº 21, pp. 225-226, maio-agosto de 2023.

Submissão em: 29/05/2023. Aceito em: 17/07/2023.

ISSN: 2316-8544



Este trabalho está licenciado com uma licença Creative Commons